



**ORGANIZAÇÕES
FAMILIARMENTE
RESPONSÁVEIS**

VIDA PLENA -
CONCILIAR AS VIDAS



1

O QUE É A NORMA?

UMA ATITUDE ÉTICA

Muitas organizações procuram ir além do que está estabelecido na lei, não só por motivos de Ética e Responsabilidade Social mas também pela pressão dos trabalhadores, das famílias, dos consumidores e da opinião pública em geral.

As Organizações Familiarmente Responsáveis contribuem para uma

maior qualidade de vida, quer no meio laboral, quer no ambiente familiar, através da criação de emprego, riqueza e fornecimento de bens e serviços, possibilitando um maior desenvolvimento profissional e pessoal naqueles que nela estão inseridos. As famílias têm vindo a adotar um papel cada vez mais ativo nas organizações, tornando-se verdadeiras partes interessadas. Assim, esta Norma surgiu para responder a uma necessidade, cada vez maior, por parte das organizações que procuravam um guia orientador de políticas e práticas familiarmente responsáveis.

A experiência tem vindo a demonstrar que a adoção de políticas familiarmente responsáveis contribui para a fidelização dos trabalhadores, aumentando a motivação e o desenvolvimento das suas competências, o que leva a

“(…) a adoção de políticas familiarmente responsáveis contribui para a fidelização dos trabalhadores, aumentando a motivação e o desenvolvimento das suas competências, o que leva a uma maior competitividade e sustentabilidade das empresas.”

uma maior competitividade e sustentabilidade das empresas.

Estas políticas e práticas contribuem, igualmente, para uma maior igualdade de género, favorecendo a empregabilidade das mulheres, evitando, assim, o desperdício de recursos humanos e de competências, tornando-se um fator de estabilidade social.

vidas. Assim, começa a ser valorizada a adoção de políticas e práticas que definam a organização como sendo Familiarmente Responsável.

UMA CONSEQUÊNCIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal está

“A importância da constituição desta Norma assenta no estímulo que pode ser dado às organizações para a criação e implementação de medidas de flexibilidade, ao nível das Práticas Laborais, do Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal, e dos Serviços e Benefícios, permitindo a promoção dos recursos humanos e o desenvolvimento pessoal.”

Considerando os seus trabalhadores e trabalhadoras como o ativo mais importante, as organizações começam a estar sensibilizadas para a questão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. A Conciliação passa a ser também um problema da organização, na medida em que esta pode e deve agir, permitindo o equilíbrio entre as

inserida no tema da Responsabilidade Social. No entanto, uma vez que é inexistente uma Norma Europeia ou Internacional que se dedique exclusivamente ao assunto em questão, decidi elaborar-se uma Norma Portuguesa que servisse de guia para que uma organização se possa afirmar como Familiarmente Responsável.

“Nas práticas de Responsabilidade Social das empresas, condutas fundamentadas em matérias de igualdade de género e conciliação trabalho, família e vida pessoal têm vindo a destacar-se.”

A Norma irá permitir o estabelecimento de soluções, através do consenso das partes interessadas, tornando-se um instrumento de autodisciplina das organizações, ao simplificar determinados assuntos e evidenciar ao legislador a necessidade de regulamentação em matérias por ele não cobertas.

A importância da constituição desta Norma assenta no estímulo que pode ser dado às organizações para a criação e implementação de medidas de flexibilidade, ao nível das Práticas Laborais, do Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal, e dos Serviços e Benefícios, permitindo a promoção dos recursos humanos e o desenvolvimento pessoal.

Nas práticas de Responsabilidade Social das empresas, condutas fundamentadas em matérias de igualdade de género e conciliação

trabalho, família e vida pessoal têm vindo a destacar-se. Apesar dos tempos de crise, as empresas reconhecem a importância de delinear orientações que demonstrem a sua preocupação para com os seus trabalhadores e trabalhadoras, promovendo práticas de Conciliação que podem ser vistas como uma mais-valia para os seus colaboradores e colaboradoras e como um fator de competitividade para a própria empresa.

2 VANTAGENS DA APLICAÇÃO DA NORMA

CRIAÇÃO DE VALOR

A gestão equilibrada das vidas profissional, familiar e pessoal fará com que o trabalhador e/ou trabalhadora invista o seu potencial em benefício da organização onde trabalha. Esta motivação proporcionada por medidas que

tenham em vista a Conciliação perde-se quando uma organização não estabelece práticas nesta matéria. Um trabalhador e/ou trabalhadora sujeito a condições de trabalho em que não há harmonia, nem reconhecimento das esferas familiar e pessoal acaba por estar desmotivado e menos empenhado, o que se reflete naturalmente na produtividade da empresa.

Como tal, as empresas deverão refletir a importância da implementação de políticas de Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, na medida que as mesmas determinam impactos muito positivos nas dinâmicas organizacionais.

A aplicação desta Norma deixará os colaboradores e colaboradoras mais

“A aplicação desta Norma deixará os colaboradores e colaboradoras mais motivados e por isso mais produtivos e dedicados às suas funções. (...) , a Conciliação entre horários das vidas profissional, familiar e pessoal reduzirá as faltas e por isso contribuirá para menos rotatividade de recursos humanos, logo menos custos de formação e recrutamento.”

“A vantagem de implementação desta Norma para a empresa reside exatamente no fator de competitividade que representa aliado à coesão profissional, (...)”

motivados e por isso mais produtivos e dedicados às suas funções. Além disso, a Conciliação entre horários das vidas profissional, familiar e pessoal reduzirá as faltas e por isso contribuirá para menos rotatividade de recursos humanos, logo menos custos de formação e recrutamento. Por outro lado, a comunicação transversal a toda a organização estará mais facilitada na medida em que os trabalhadores estarão mais abertos a trocas de informação. Por estarem mais informados, os trabalhadores conhecerão bem a cultura da organização e a imagem que passarão para fora da empresa será certamente mais positiva, o que por consequência despertará o interesse aos demais em trabalhar naquela organização em particular devido às condições de trabalho fundadas na Conciliação trabalho família que oferece.

Nesta ótica, não só potenciais colaboradores, como também potenciais clientes, ficarão impressionados com o funcionamento da empresa. Uma empresa que se preocupa com os seus colaboradores e colaboradoras, cujo funcionamento é bastante harmonioso, pode atrair novos clientes, aumentando assim o seu volume de negócios.

Há uma nova imagem da empresa que é disseminada. A preocupação começa internamente e espelha-se na sua notoriedade, tendo impacto em toda a sua envolvente.

A vantagem de implementação desta Norma para a empresa reside exatamente no fator de competitividade que representa aliado à coesão profissional, familiar e pessoal e à garantia da melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

**ORGANIZAÇÕES
FAMILIARMENTE
RESPONSÁVEIS**

VIDA PLENA -
CONCILIAR AS VIDAS



Associação Portuguesa de Ética Empresarial



Associação Portuguesa de Ética Empresarial

www.apee.pt
apee@apee.pt

TORNE-SE ASSOCIADO,
DIVULGUE A ÉTICA EMPRESARIAL